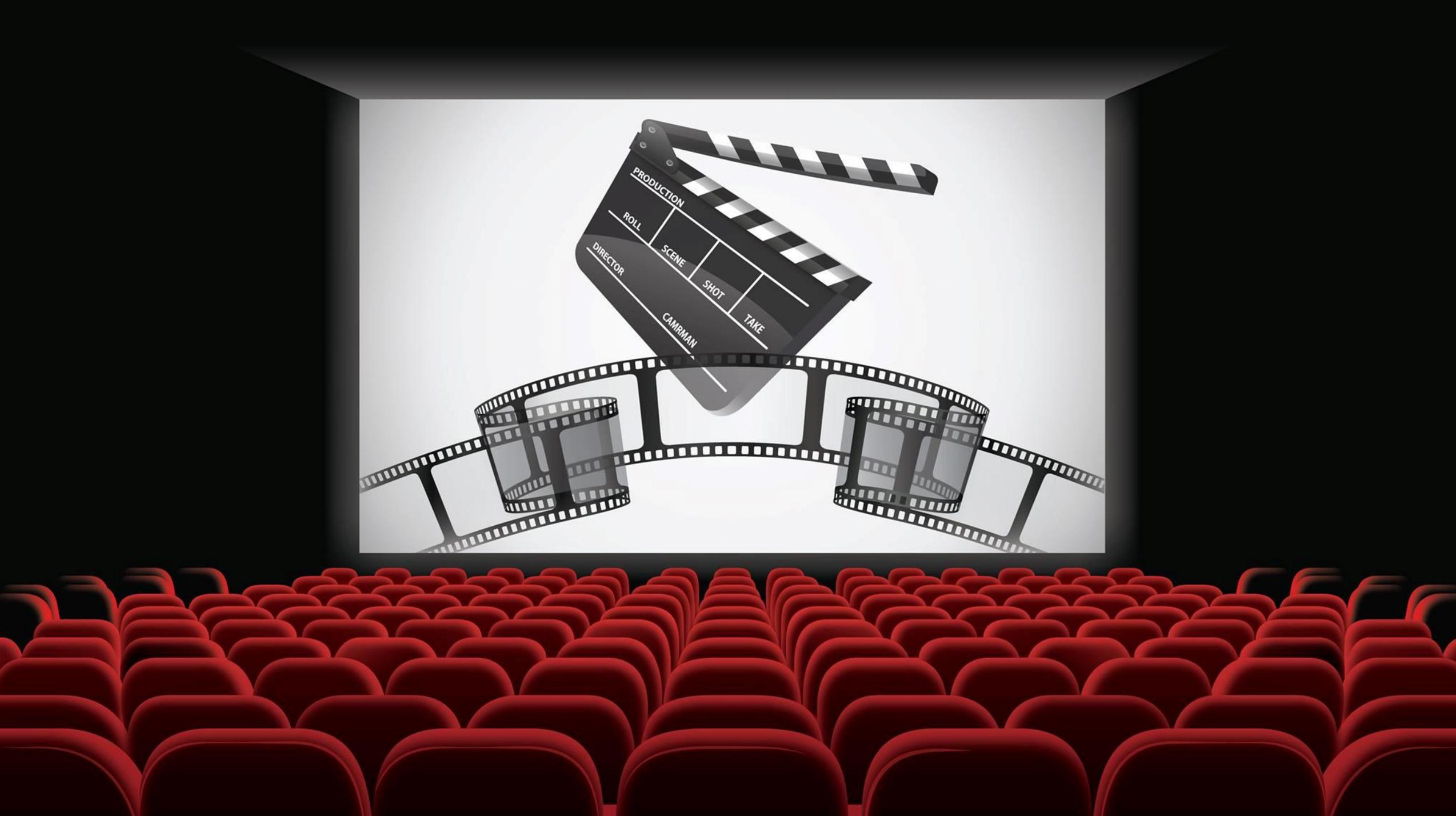




# Jesus e tormentos

Jesus e atualidade  
Joanna de Ângelis / Divaldo P. Franco



DETERMINISMO  
DIVINO

FATALISMO

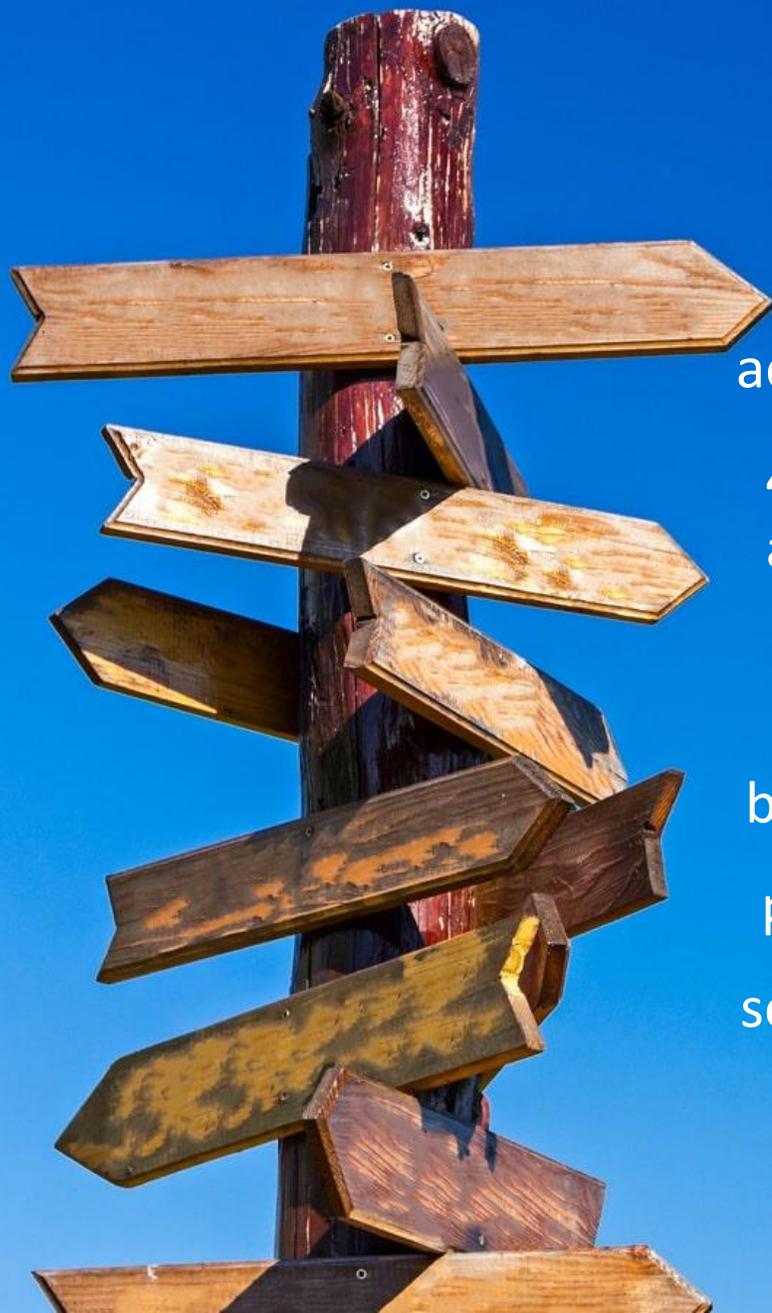
LIVRE-ARBÍTRIO

# Fatalidade e predeterminação

“Haverá fatalidade nos acontecimentos da vida, conforme o sentido que se dá a este vocábulo? Quer dizer: todos os acontecimentos são predeterminados? E, neste caso, que vem a ser do livre-arbítrio?”

“A fatalidade existe unicamente pela escolha que o Espírito fez, ao encarnar, desta ou daquela prova para sofrer. Escolhendo-a, instituiu para si uma espécie de destino, que é a consequência mesma da posição em que vem a achar-se colocado. Falo das provas físicas, pois, pelo que toca às provas morais e às tentações, o Espírito, conservando o livre-arbítrio quanto ao bem e ao mal, é sempre senhor de ceder ou de resistir. Ao vê-lo fraquejar, um bom Espírito pode vir-lhe em auxílio, mas não pode influir sobre ele de maneira a dominar-lhe a vontade. Um Espírito mau, isto é, inferior, mostrando-lhe, exagerando aos seus olhos um perigo físico, o poderá abalar e amedrontar. Nem por isso, entretanto, a vontade do Espírito encarnado deixa de se conservar livre de quaisquer peias.”

Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, perg. 851

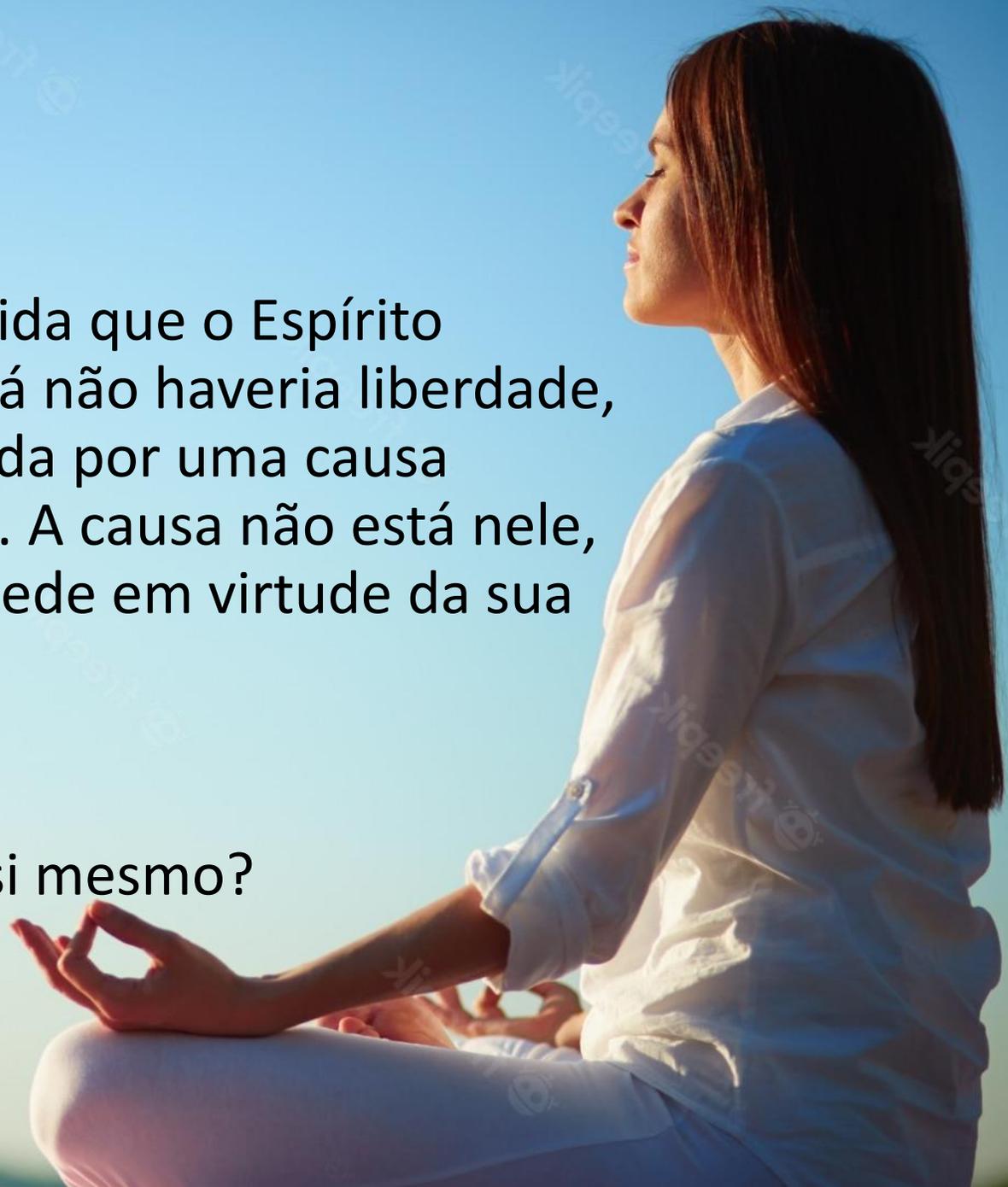


# Livre-arbítrio

“O livre-arbítrio se desenvolve à medida que o Espírito adquire a **consciência de si mesmo**. Já não haveria liberdade, desde que a escolha fosse determinada por uma causa independente da vontade do Espírito. A causa não está nele, está fora dele, nas influências a que cede em virtude da sua livre vontade.”

Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, perg. 122

Mas o que vem a ser consciência de si mesmo?



# Tormentos (in)voluntários

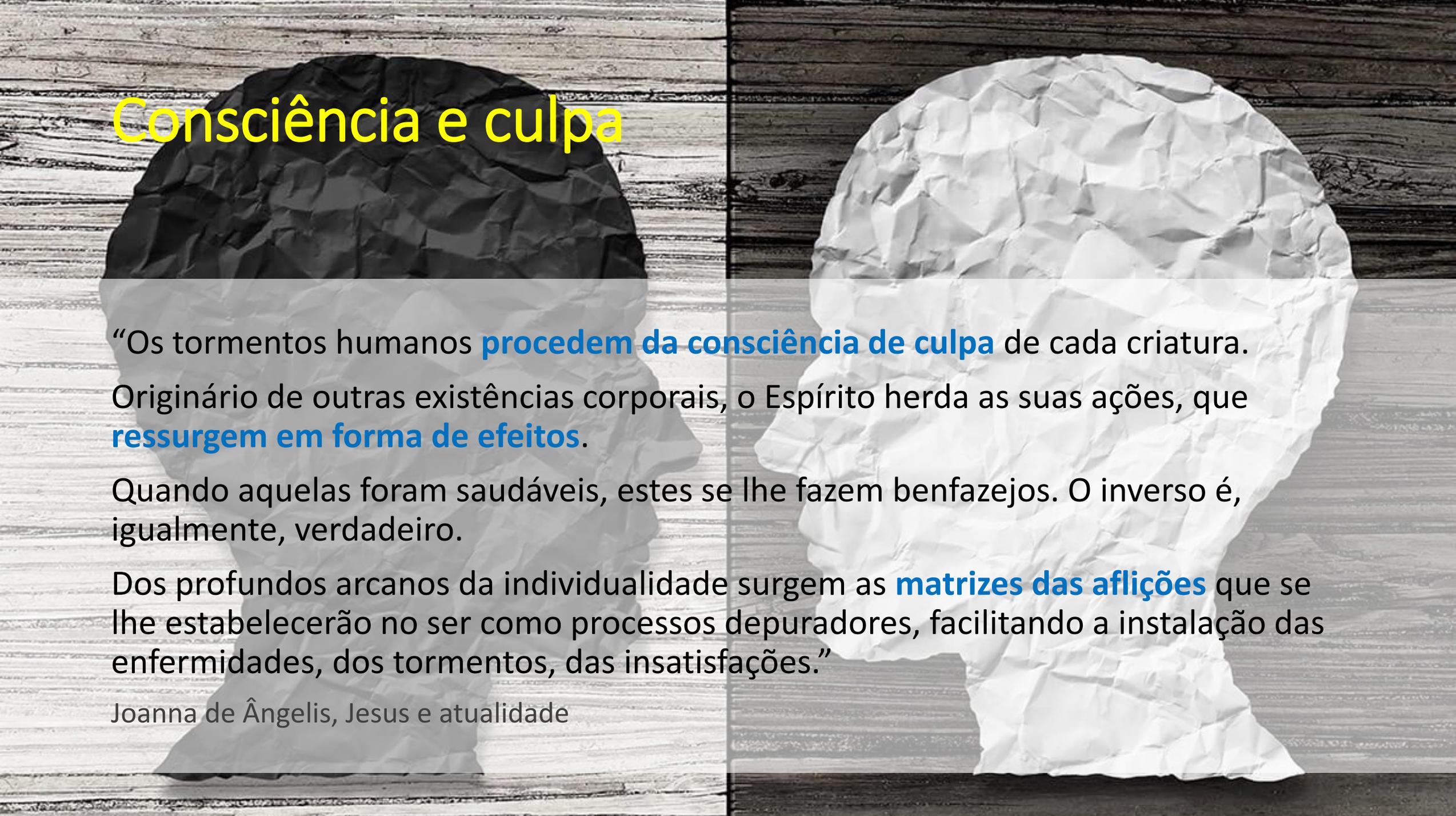
“De um lado, a simplista informação do nada após a morte; do outro, a fatalidade preestabelecida, violando os códigos do querer, do lutar, do vencer. Uma e outra corrente de pensamento conduz, inevitavelmente, aos tormentos.”

Joanna de Ângelis, Jesus e atualidade

“[...] em vez de procurar *a paz do coração*, única felicidade real neste mundo, ele se mostra ávido de tudo o que o agitará e turbará, e, coisa singular! o homem, como que de intento, cria para si tormentos que está nas suas mãos evitar.”

Allan Kardec, O Evangelho Seg. o Espiritismo

# Consciência e culpa

The image features two crumpled paper heads, one black and one white, positioned on a wooden background. The black head is on the left, and the white head is on the right. A vertical line separates the two. The text is overlaid on a semi-transparent white background that covers the lower half of the image.

“Os tormentos humanos **procedem da consciência de culpa** de cada criatura. Originário de outras existências corporais, o Espírito herda as suas ações, que **ressurgem em forma de efeitos**.

Quando aquelas foram saudáveis, estes se lhe fazem benfazejos. O inverso é, igualmente, verdadeiro.

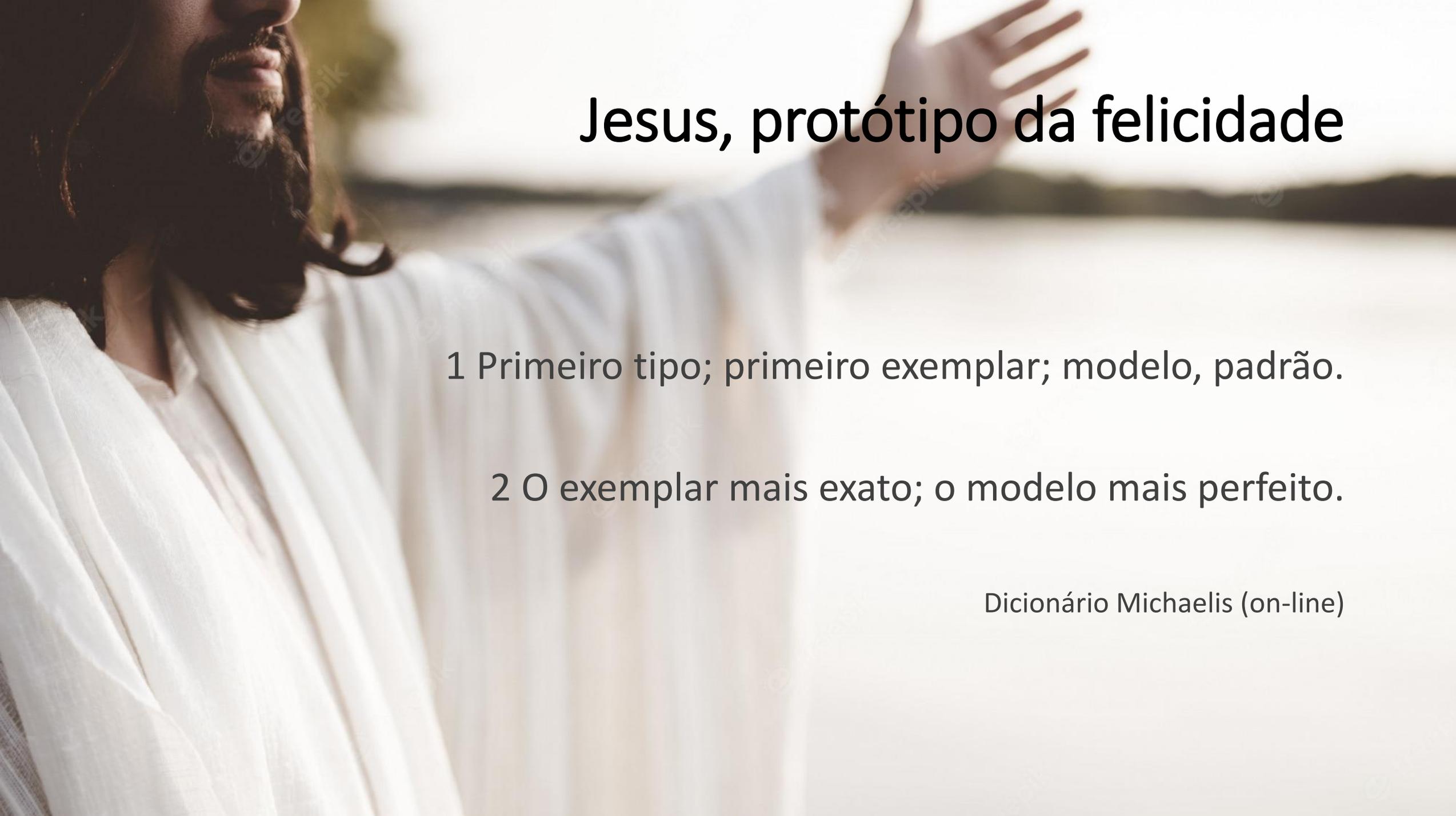
Dos profundos arcanos da individualidade surgem as **matrizes das aflições** que se lhe estabelecerão no ser como processos depuradores, facilitando a instalação das enfermidades, dos tormentos, das insatisfações.”

Joanna de Ângelis, Jesus e atualidade

# Reflexos condicionados

“Os teus tormentos atuais são tormentos que engendraste em vidas passadas. Atormentaste com impiedade e agora sofres sem conforto. Afligiste sem misericórdia e ora padeces sem afeição. Inquietaste com perversidade e hoje te perturbas sem consolo. O teu íntimo é um caldeirão fervente. Os conflitos se sucedem e saís de um para outro desespero. Tens dificuldade em exteriorizá-los, verbalizá-los, aliviando-te. Fobias, complexos, recalques dominam-te a paisagem mental e te sentes um fracassado.”

Joanna de Ângelis, Jesus e atualidade

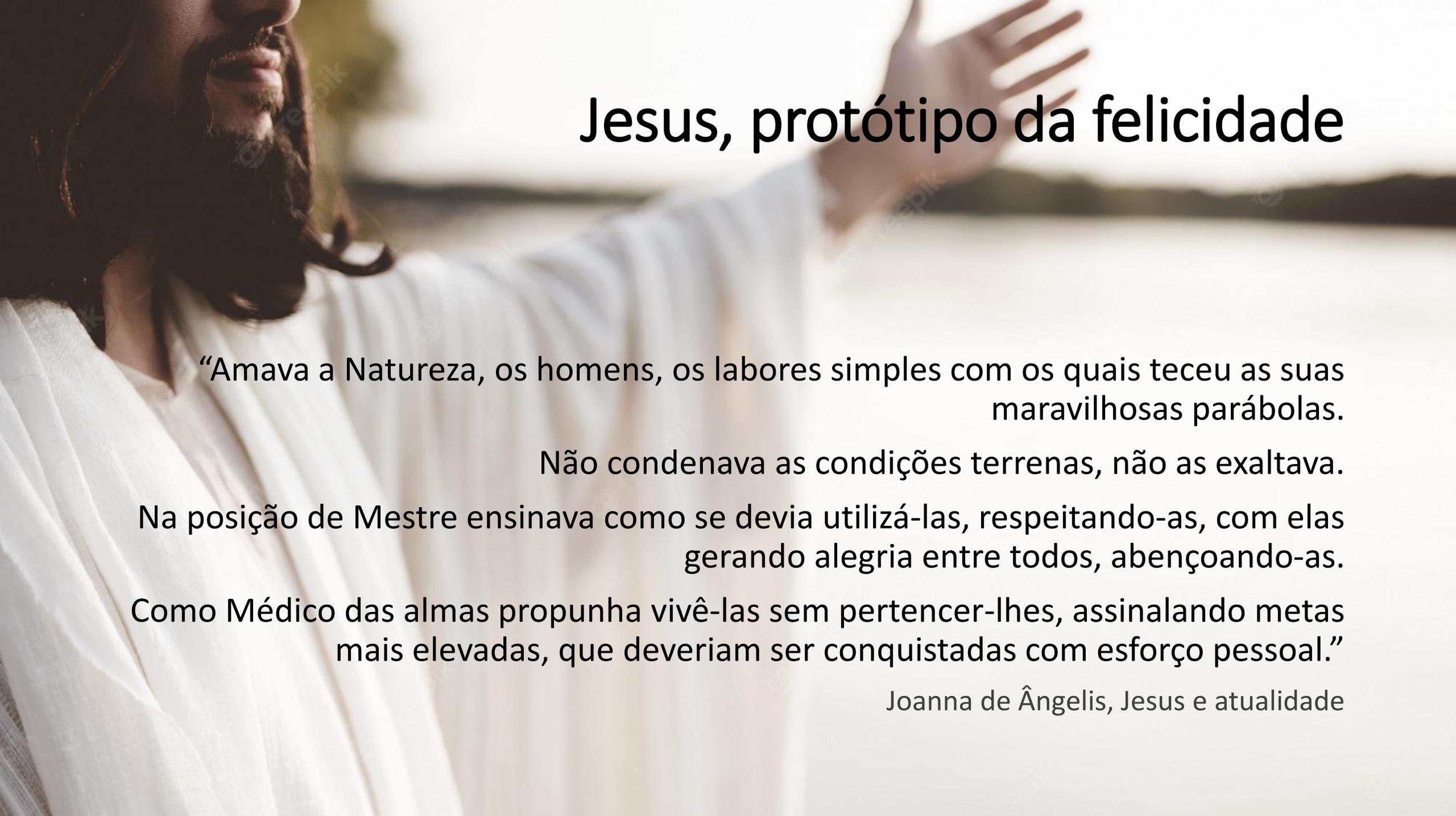


# Jesus, protótipo da felicidade

1 Primeiro tipo; primeiro exemplar; modelo, padrão.

2 O exemplar mais exato; o modelo mais perfeito.

Dicionário Michaelis (on-line)



# Jesus, protótipo da felicidade

“Amava a Natureza, os homens, os labores simples com os quais teceu as suas maravilhosas parábolas.

Não condenava as condições terrenas, não as exaltava.

Na posição de Mestre ensinava como se devia utilizá-las, respeitando-as, com elas gerando alegria entre todos, abençoando-as.

Como Médico das almas propunha vivê-las sem pertencer-lhes, assinalando metas mais elevadas, que deveriam ser conquistadas com esforço pessoal.”

Joanna de Ângelis, Jesus e atualidade



## (Re)começar e (re)parar

“O amor que se converte em reparação de erros é a eficiente medicação moral para todas as chagas do corpo, da mente e da alma.

Ama e tranquiliza-te, **deixando os teus tormentos no passado**, e, ressuscitando dos escombros. ressurge, feliz, para a reconstrução sadia da tua vida.”

Joanna de Ângelis, Jesus e atualidade

# Mudança íntima

“Retempera o ânimo, porém, e **sai do refúgio dos teus tormentos** para a luz clara da razão.

Ninguém está, na Terra, fadado ao sofrimento. aos conflitos destruidores.

Todos retornam ao mundo para **aprender, recuperar-se, reconstruir.**

Na ausência do amor-ação, aparece-lhes a **dor-renovação.**

Assim, dispõe-te à paz, à libertação dos tormentos e lograrás alcançá-las.”

Joanna de Ângelis, Jesus e atualidade

